ANNO XII — Domingo, 14 de Janeiro de 1894 — NUM. 703

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

Preço da assignatura

Aveiro: 100 numeros, 2$000; 50, 1$000; 25, 500 réis.—Fóra de Aveiro: 100 numeros, 2$250; 50, 1$125; 25, 570 réis.—Braz: 100 numeros (moeda forte), 4$500.—Pagamento adeantado.—Avulls, 20 réis.

PUBLICA-SE AS QUINTAS FEIRAS E DOMINGOS

Redacção, Administração e Typographia
Espirito Santo 14

Preço das publicações

Annuncios, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. Communicados e réclames, cada linha, 30 réis. Annuncios permanentes, ajuste especial.—Os srs. assignantes teem o desconto de 50 p. c.

AVEIRO

CARTA DE LISBOA

12 de janeiro.

Afinal, reina o accordo em toda a linha. E o *Correio da Noite* ainda tem a audacia de o negar!

Hontem, encontrei um politico muito chegado ao sr. José Luciano de Castro.

—Então que me diz, a respeito de eleições?

—Que é tudo uma choldra, meu caro.

—Olá! Essas palavras na sua bocca denunciam grande desapontamento.

—E' verdade. Pois se eu ainda sou dos ingenuos, que é o mesmo que dizer dos parvos...

—Comprehendo. Ainda confiou na reunião magna...

—Confiei, sim, e nem era para menos, desde que o José Luciano foi levado á attitude que tomou pelas incitações dos partidarios, os quaes, depois, desataram a fazer accordos da maneira escandalosa que se vê.

—De fórma que os accordos são um facto consummado.

—Sem duvida.

—E o José Luciano, no intimo, não os approva.

—Não. Primeiro foi o José Luciano que hesitou em tomar uma attitude muito hostil contra a dissolução. Agora, é o ultimo a manter-se. Mas não tem remedio senão acceitar os factos consummados.

—E' uma vergonha, creia, o que se passa. Isto tira o prestigio todo. Não ha seriedade nenhuma. A politica é uma esterqueira.

—Mas talvez que o partido progressista se sentisse sem forças para luctar na urna e que os accordos se lhe impozessem como uma necessidade.

—Qual historia! E' o contrario. Olhe, no districto de Aveiro perdemos nós, pelo menos, um deputado com os accordos, outro no districto de Vizeu e assim por deante.

—Então no districto de Aveiro tambem houve accordo?

—Ora... Estava lá o Mattoso, e é quanto basta.

—Aquelle Mattoso tambem me parece atravessado...

—Basta a mania que elle tem de dizer mal do irmão em toda a parte.

—Mas se os accordos ainda roubaram deputados aos progressistas, não comprehendo a conveniencia d'elles.

—Não querem trabalhar. As luctas trazem incommodos, difficuldades, attrictos e o meu amigo bem sabe como esta sociedade está corrompida até aos ossos. Póde-se ser indigno, comtanto que a indignidade seja commoda.

—Diga-me cá: por Lisboa, o que ha? Tambem temos accordo?

—Eu sei lá!... respondeu-me o meu interlocutor com um encolher de hombros e gesto triste e dendenhoso ao mesmo tempo. Anda o Paço mettido n'isso... Adeus, meu amigo, aproveito este americano e vou para casa.

Isto foi hontem. Hoje passava eu pela baixa quando senti um—pschiu, pschiu—atraz de mim. Voltei-me e deparei com outro amigo, que, sem ser directamente politico, é quarenta maior contribuinte, tem feito parte de varias commissões de recenseamento e conhece, portanto, as chicanas e pucas vergonhas da politica.

—Então que lhe dizia eu ha quinze dias? Ha accordo ou não ha accordo? Entra ou não entra o republicano M. e S. na lista do governo?

—Isso não póde ser. Ainda hontem me dizia F. que o José Luciano estava muito desgostoso com as combinações eleitoraes das provincias. E' verdade que quando lhe falei em Lisboa, elle largou a conversa muito desanimado e referiu-se a intervenções do Paço.

—Cebo, amigo! Pois quem fez a combinação eleitoral em Lisboa senão o proprio José Luciano? Olhe, (rindo-se muito) até as *Novidades* hontem diziam que acharam mal feito os chefes de partido metterem-se em accordos... Aquillo é que foi uma *bujarrona* de tremer, do Colen, que o José Luciano não póde vêr, como sabe.

E foi-se.

Ora, na verdade, eu ás vezes tambem sou dos *ingenuos*, como dizia o primeiro dos meus interlocutores.

Geralmente, o meu centro de estudo é o americano, no qual percorro, todos os dias, uma área relativamente grande. Alli leio os jornaes, alli ouço novidades, alli me deleito com disputas diarias entre conductores e passageiros, sempre instructivas e quasi sempre engraçadas, alli descubro namoros, alli encontro conhecidos, uns que me prégam maçadorias de tremer, as quaes, felizmente, só raras vezes aturo a pé firme porque o maior numero aturo-as sentado, outros que me entreteem com cavaco animado, alli durmo, e alli engulo o *Coração Negro* do Eugenio da Silveira, quando, além de me faltar tudo, até o somno me falta.

Noutro dia, eramos tres lá dentro, n'um dos taes cavacos animados. Era eu, era um republicano muito conhecido, proprietario da *Vanguarda*, e era o ultimo dos dois interlocutores de que falo atraz.

—Sabem, dizia-nos este, que vão por deante as candidaturas commerciaes e que os progressistas já teem accordo feito com os regeneradores?

—Nas candidaturas commerciaes não acredito, replicou o proprietario da *Vanguarda*. Não vejo homens para isso. O unico que estava ahi capaz de representar a classe era o M. e S. Esse sim que é um homem muito illustrado e muito intelligente. Mas, além de ser um republicano convicto, embora não aggremiado, não quer saber de tricas politicas. Não era homem que se prestasse, por todos os titulos, a servir de instrumento ao governo n'esta occasião.

—E eu, disse o rabiscador d'estas linhas por sua vez, não acredito tambem que os progressistas levem a audacia da desvergonha tão longe que façam accordos com o governo em Lisboa, depois do espectaculo de intransigencia que hontem nos déram.

—O quê, voltou o primeiro, pois o meu amigo ainda está n'esse grau de innocencia?

—Estou, sim. Acredito que os accordos se façam na provincia. Mas em Lisboa seria o ultimo descredito do partido progressista, que não supponho tão pouco atilado que não tenha a capital para guardar as apparencias de decoro, ao menos.

—Pois digo-lhe eu que as bases do accordo já estão assentes e d'aqui a quinze dias veremos se me engano.

E assim fomos caturrando até ao fim da viagem.

Dicto e feito. Os accordos são um facto, o M. e S. entra nas candidaturas commerciaes e d'ahi o açodo e ar triumphante com que o meu companheiro de palestras no americano corria hontem pelas ruas da baixa atraz de mim.

—Olhe que já o disse ao S. (o terceiro companheiro do cavaco), accrescentava o vidente.

E eu dei a mão á palmatoria, que não tinha outro remedio.

E vá um homem fiar-se em apparencias.

Que sucia de salteadores!

Note-se: o *Correio da Noite* continúa sempre a negar que haja accordo!

———Falemos agora do Brazil. Na ultima carta referia-me eu aos acontecimentos d'aquelle paiz. Relembrava o que tenho dicto aqui a tal respeito, isto é, que quando todos suppunham certo o triumpho de Custodio José de Mello, monarchicos e republicanos, dava eu esse triumpho como pouco provavel enquanto as circumstancias não mudassem e que, no fim de contas, era o que estava acontecendo, apesar de todas as patranhas e de toda a má vontade de monarchicos da America e de monarchicos da Europa. Accrescentava que o *Povo de Aveiro* fôra o unico periodico que, logo em seguida á ter-se conhecimento na Europa dos primeiros tiros trocados na bahia do Rio de Janeiro, aconselhára moderação e prudencia na critica das coisas do Brazil, considerando pouco fundadas as esperanças dos monarchicos na quéda da republica e, até certo ponto, na quéda do proprio marechal Floriano.

Isto era o que eu dizia, accrescentando que desde o principio sympathisára pouco com a revolta da esquadra.

Ahi vinha eu de casa, muito satisfeito com esta prosa toda, para deitar a carta no correio, quando deparo no *Correio da Noite* e nas *Novidades* com a noticia da quéda do marechal Floriano, quéda festejada com foguetes pelos dois jornaes, pelo segundo principalmente.

—E' pêta, disse eu logo para um amigo que me acompanhava. Emquanto me lembrar do célebre telegramma da Havas noticiando a batalha naval em dia de natal, não acredito em telegramma nenhum da mesma procedencia. Entretanto, como os meus adversarios içam bandeira e a saudam com artilheria, o mais prudente é eu deixar a minha na gaveta.

E fui á loja dum conhecido cortar as minhas expansões sobre o Brazil. Agora, porém, que o logro em que os outros cahiram está conhecido, ahi vão os meus foguetes e a minha bandeira.

Eu sou florianista. E, portanto, viva o Floriano!

De resto, acho muita graça ás lamurias do *Seculo* sobre os resultados funestos, para o paiz, da attitude imprudente dos periodicos monarchicos. Se o *Seculo* é sincero, porque não passa das lamurias para o campo pratico, elle, que tem recursos para isso? Porque não aproveita a influencia da sua larga leitura para aconselhar, senão promover, uma manifestação de sympathia ao Brazil? Pois o *Seculo* ainda n'outro dia recommendava, sem pés nem cabeça, que se fossem deixar bilhetes pessoaes, como demonstração de sympathia, á embaixada de Hespanha, quando foi dos acontecimentos de Melilla, e limita-se agora a lamuriar nas mesmas columnas em que noticia as graves represalias que se preparam no Brazil contra nós?

Se quer evitar o desastre que prevê para os nossos interesses, porque não contrapõe ás injurias de varios periodicos um protesto directo ou indirecto, mas collectivo e solemne? Porque não promove uma mensagem de sympathia ao Brazil, assignada em todo o paiz, um comicio de protesto, uma romaria á embaixada brazileira, qualquer coisa, emfim, que demonstre que o paiz não é solidario com as apreciações do *Correio da Manhã*, das *Novidades*, ou de qualquer outro? E se o *Seculo* é o especulador de sempre, porque não chamam a si essa iniciativa outros periodicos republicanos de Lisboa, clubs, o grupo radical, qualquer d'esses conventiculos, emfim, que até hoje não se tem salientado senão pela imbecilidade ou pela intriga?

Ainda a proposito do Brazil: os jornaes de hontem e hoje veem cheios de noticias relativas ao capitão Leitão, que enchem de descomposturas e de ridiculo. Ora que o capitão Leitão é um pateta e que ha de fazer tolices em toda a parte aonde esteja, não ha duvida nenhuma. Se não fez o que lhe imputam, devia-o ter feito. Mas que os seus censores de momento não lhe ficam a dever nada em patetices, tambem é manifesto e claro.

Pois então os periodicos não dão curso ao boato de que as auctoridades portuguezas, prendendo o capitão Leitão, replicaram ás allegações d'este que, se estava amnistiado, era um *desertor*, porque o seu dever seria apresentar-se ao *corpo a que pertencia*?

Será certo? Não duvido. Se o *Correio da Manhã* e outros patrocinam tamanha calinada é natural que as auctoridades portuguezas do Brazil, ás quaes presidiu tanto tempo o célebre Paço d'Arcos, não estejam mais adeantadas.

Seja como fôr, a hypothese admittida do ex-capitão Leitão, riscado dos quadros do exercito, a que não podia voltar por uma simples amnistia, ser *desertor* e, como tal, ter obrigação de se apresentar ao *corpo a que pertencia*, que deixou de existir antes de deixar de existir o proprio capitão Leitão, demonstra bem que, felizmente para o nosso emigrado, os *leitões* são muitos, afinal, n'este paiz.

E basta de Brazil.

———Escreve-me um conhecido a perguntar-me se eu não defendia d'antes o radicalismo.

Sim, senhor. E, por isso mesmo, é que eu descomponho os radicaes, que, de tal coisa, nem o nome teem. Hontem chamavam-se abstencionistas, hoje chamam-se radicaes, e ámanhã chamar-se-hão o que calhar. Alguns já se chamaram *historicos*, outros quizeram constituir o *partido nacional* e os restantes teem sido tudo para variar.

E a respeito de opiniões e de principios, emquanto eu me lembrar do meu amigo padre Bonança a arrastar, na *Bandeira Portugueza*, pela lama das ruas, a chrinfrineira do Porto e, um mez depois, a levantar como estandarte, no manifesto dos abstencionistas, a mesma chinfrineira, tenho feito idéa e... tenho dicto.

Adeus, amor!

———A camara municipal rejeitou a *batota*. Pois foram hypocritas os senhores vereadores. A unica coisa coherente e franca seria proclamar abertamente a batota n'um paiz de batoteiros.

Mas, sobre isto, falarei em outro dia.

Y.

A GUERRA NO BRAZIL

Fomos tambem dos que déram curso ao telegramma da Havas, dizendo que Floriano Peixoto havia dado a sua demissão. Temos, por isso, de rectificar a pêta que a tal agencia impingiu á imprensa portugueza, por ser aquella assersão menos verdadeira e que a Havas tratou logo tambem de desmentir, com subterfugios grosseiros.

Os centros officiaes não só não confirmaram a noticia, como a desmentiram. Em a nossa opinião individual o facto obedeceu a jogo de bolsa londrina, onde os fundos brazileiros tem tido muito movimento em procura e offerta, baixando um ponto logo que se viu que era mentira que Floriano se achava no seu posto.

* * *

O telegrapho pouco adeanta ácercer da revolução. Os ultimos telegrammas dizem o seguinte:

PARIS, 11.—A legação do Brazil n'esta capital recebeu um despacho do seu governo desmentindo formalmente o telegramma do Rio de Janeiro, 8, com a noticia da demissão do marechal Floriano Peixoto, e declarando que a situação do governo é sólida.

PARIS, 12.—O telegramma do Rio de Janeiro relativo á demissão do marechal Floriano Peixoto, de vice-presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, foi communicado á imprensa no ministerio dos negocios estrangeiros.

BUENOS-AYRES, 10.—Asseguram noticias vindas do Rio Grande do Sul que os insurrectos tomaram a aldeia de Quaraim, na raia Uruguay, d'aquelle Estado.

NOTICIARIO

Inverno

O tempo mudou para a phase invernosa desde o principio da semana; porém, felizmente, a temperatura conserva-se suave.

Hontem e em a noite precedente choveu quasi ininterruptamente, o que deve ter levado ao rio grande massa de agua,—que já hontem eram abundantes no Vouga.

Se a chuva persistir, espera-se uma cheia na ria.

De sensação...

Foi concedido o titulo de real á phylarmonica Luzitana, de Extremoz.

Movimento da população

São interessantes os seguintes dados, extracto do 4.º volume (1890), publicado agora, da estatistica especial sobre o movimento da população, estado civil e emigração, elaborada pela direcção geral do commercio e industria.

Nascimentos—Em 1890 registaram-se 164:627 nascimentos, sendo 84:472 varões e 80:155 femeas; foram d'estes 144:633 legitimos e 9:994 illegitimos. A percentagem dos nascimentos por 1:000 habitantes foi de 36,18. Nasceram por mez 13:718 pessoas em média e 451 por dia. Os districtos onde mais avultou o numero dos nascimentos foram Castello Branco, Porto, Faro, Ponta Delgada, Guarda, Bragança e Funchal.

Casamentos—Houve, em 1890, 35:769 casamentos, ou 2:980 em média por mez, ou 98 por dia.

A percentagem maior de casamentos em relação á respectiva população dá-se em Leiria, onde houve 10,66 por 1:000.

Em fevereiro realisou-se na capital o maior numero de casamentos, 428, e em março o menor, só 221.

No Porto o mez que deu maior contingente foi o de novembro com 116, e o menor o de março com 53.

A proporção dos nascimentos legitimos para os casamentos foi de 4 para 1.

Obitos—A mortalidade em 1890 attinge o numero de 127:237, isto é, 27,96 por 1:000 habitantes. Foram 64:364 varões e 62:873 femeas. Em média falleceram por mez 10:603 pessoas, e por dia 348. Os districtos cujo contingente foi maior foram os de Ponta Delgada, 41,04; Guarda, 37,82. Castello Branco, 35,95; Funchal, 35,70; Lisboa, 31.86.

Em Lisboa o mez em que a mortalidade foi maior, foi o de janeiro, 2:099, e menor o de junho, 906; no Porto o maior foi tambem janeiro, 491, e o menor julho, 286.

Emigração—Durante o anno de 1890 sahiram do paiz 29:427 portuguezes—21:950 homens e 7:477 mulheres. Eram maiores de 14 annos 23:120, e menores 6:307. Dos emigrantes, 17:398 eram solteiros, 11:169 casados, 854 viuvos, ignorando-se de 6 o estado civil. Afóra a emigração clandestina.

A Associação Commercial de Lisboa

Esta respeitavel corporação vae publicar um novo folheto intitulado: "Ao paiz—Os novos impostos e a sua applicação„.

Grave desordem

Ante-hontem, á tarde, houve na beira-mar desordem entre dois individuos d'alli, irmãos, a quem havia apenas tres dias morrêra o pae.

O conflicto, que a principio não passou de violenta altercação entre os dois, degenerou em vias de facto, dando em resultado ficar ferido gravemente um dos irmãos com uma facada no peito de dez centimetros de profundidade, mas em sentido obliquo.

O ferido recebeu logo curativo, e o aggressor deu entrada na cadeia.

A causa da desordem foi a herança paterna, em cuja partilha os dois não estavam em accordo.

«A Voz do Povo»

Recebemos o numero-specimen de um novo diario portuense assim intitulado, que deve começar ámanhã a sahir regularmente, á tarde.

Largo futuro.

O sr. D. Luiz de Saldanha Oliveira Daun e Lorena, veterinario districtal de Aveiro, foi transferido, por assim o pedir, para veterinario auxiliar da secção dos serviços pecuarios na direcção dos serviços agricolas.

O nosso credito

O *Economista* francez aprecia assim o nosso credito no estrangeiro:

"Depois de terem descido tres pontos em 1893 os fundos portuguezes, parece deterem-se na cotação de fr. 19,50, em que ha alguns mezes se sustentam.

"Quasi completamente abandonados, não tendo offertas e sendo ainda menos procurados, esperarão n'esse nivel as medidas que as novas côrtes procurarão tomar.

"Mas é pouco provavel que proxima ou promptamente se produza alguma melhoria na situação financeira.„

Os feriados de 1894

No anno corrente haverá os seguintes feriados:

Domingo, 52; carnaval, 2; dias de galla, 6; dias de luto official, 2; dias santificados, 14. Total 76.

No numero dos dias santos não é contado o de S. João, por cahir ao domingo, mas inclue-se um novo: o de S. José (19 de março), que começa a vigorar este anno.

SULFATO DE COBRE

de 1.ª qualidade

Vende-o Domingos José dos Santos Leite, em Aveiro.

O governo e a instrucção publica

Lê-se no *Tempo:*

"O governo mandou communicar aos commissarios de estudos e reitores dos lyceus, que nos proximos exames de admissão aos lyceus, nenhum requerimento será acceite sem o sêllo de 2$500 réis, ordenado na lei de meios da iniciativa do actual governo.

E' triste que a instrução publica seja sobrecarregada com este novo imposto, mas ainda é mais triste que o producto d'esse imposto seja convertido em presentes a companhias poderosas e em corromper eleições nos circulos aonde não chegou o accordo.

Mas como o paiz gosta, não ha motivos para que os ingenuos se amofinem. Por ora tudo vae bem, o peor será o desenlace final do regabofe.„

Feira da Vist'Alegre

Por causa do mau tempo, a feira dos 13, de hontem, teve uma importancia mediocre, por isso que as transacções foram de pouco valor. No entanto, appareceram á venda muitas varas de porcos de corda, e grande numero de porcos gordos, do Alemtejo.

O forte de Cabinda

Os srs. Hatton e Cookson, que actualmente estavam de posse do forte de Cabinda, cederam-n'o ao governo, officiando n'esse sentido ao sr. Nuno Queriol, governador do Congo.

O forte de Cabinda é uma recordação historica de alto valor para os portuguezes. Nos fins do seculo XVIII foi nos tomado pelos francezes. Estes, mais tarde, abandonaram-n'o, e os srs. Hatton e Cookson compraram então os terrenos aos regulos indigenas.

O sr. Nuno Queriol já mandou fazer escavações no castello, e, segundo consta, descobriram-se alguns objectos de valor.

O nevoeiro em Londres

Em Londres tem sido nos ultimos dias, tão denso o nevoeiro que a navegação do Tamiza teve de ser interrompida e os candieiros de illuminação das ruas da cidade conservados accesos durante o dia!

Brr!...

Prestaram vassallagem ao governo de Portugal o soba Cassenda Capolto, da ilha Colombo, e o soba Djumba Calumbo, da Canhanga.

Os autos de vassallagem foram assignados no fórtim Brito Godins.

Raio de homem!

No dia 1 do corrente falleceu a mulher do coveiro da freguezia de Vallongo, concelho de Agueda. No dia 2 enterrou-se e foi o proprio marido que lhe abriu a cova. Em seguida o pouco desolado marido estendeu o jantar sobre a sepultura da defuncta e começou a comer com o maior appetite!

Nova escola primaria

Acaba de abrir-se n'esta cidade uma escola primaria elementar, para meninos, pelo methodo de João de Deus, a qual, pelo facto de ser dirigida por uma senhora, mais se recommenda aos chefes de familia que teem filhos para iniciar na educação intellectual.

A nova preceptora, que é eximia nas lidas pedagogicas, onde alcançou um logar distincto, tem um temperamento de educadora, e além d'isso as qualidades indispensaveis para [illegible] nos pequeninos cerebros das crianças.

Recommendamos, pois, a nova casa de educação aos chefes de familia que tenham meninos para educar, e estamos certos de que n'isso prestâmos um bom serviço.

Para mais esclarecimentos, dirigir á rua Direita, n.º 96.

Um pae desalmado

Referem do Porto que o commissario geral de policia, procura internar n'um hospicio de regeneração umas quatro raparigas que eram obrigadas pelo pae—pelo pae!—á pratica de immoralidades.

O sr. Alberto Saraiva da Silva Monteiro, veterinario auxiliar da secção dos serviços pecuarios na direcção dos serviços agricolas, foi transferido, por assim o pedir, para veterinario districtal de Aveiro.

Fim de um aventureiro

No tribunal de Perpignan foi julgado ultimamente um tal Linadier que, mezes antes, havia sido condemnado á revelia a tres mezes de prisão, por abuso de confiança.

O novo crime de que era accusado Linadier, fôra uma tentativa de assassinato e roubo na pessoa de um carreteiro.

Durante a instrucção do processo, o juiz notou que Linadier se exprimia como um homem da melhor sociedade e que além d'isso redigia qualquer documento com estylo impeccavel e expressão clara. Impressionado com isto, o juiz procedeu a um minucioso inquerito, de que resultou descobrir que Linadier se chamava Honoré Clairin, fôra capitão no exercito francez e pertencia a uma familia respeitavel.

Tendo feito com distincção a campanha de Italia e a de 1870, foi obrigado a deixar o exercito em 1875 por faltas menos dignas da honra militar.

Depois d'isso alistou-se no exercito chileno e tomou parte na guerra do Chile contra o Perú. Terminada a guerra foi para o Panamá. Ao voltar da America para a França commettia o furto do paquete [illegible] foi condemnado a alguns dias de prisão pelo tribunal do Havre.

Já antes d'isso havia sido varias vezes condemnado a prisão por abuso de confiança.

No tribunal Honoré Clairin defendeu-se com habilidade, mas de nada lhe valeu, pois foi-lhe lavrada sentença de quatro annos de prisão pelo crime que lhe era imputado.

Armazem de vinagres, azeites e aguardentes

DE

JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

Azeite fino, de Castello Branco, a 2$200 réis os 10 litros.

Vinagre branco e tinto, qualidade superior, a 1$500 réis os 20 litros.

LARGO DO ESPIRITO SANTO

(Ao Chafariz)

Em tempo de eleições

Foi aberto no ministerio da fazenda, a favor do das obras publicas, um grande credito especial na importancia de 80 contos para reparações nos caminhos de ferro.

E viva a folia!

Escrevem de Villa Viçosa:

Acabou a apanha da azeitona, que foi escassa e de má funda em azeite. Este vende-se a 1$780 réis o decalitro por grosso para exportação. Succedeu com o azeite o mesmo que succedera com o vinho e os cereaes. Emquanto nos annos regulares um moio de azetona (60 alqueires de 20 litros) costuma produzir de 14 a 17 decalitros de azeite, este anno apenas dá 7 a 11.

Tambem foi pouca a bolota nos montados; e houve lavradores que não fizeram vara de porcos gordos; muitos que a fizeram, tiveram de vender os porcos antes do tempo, em meias carnes. E' por isso que o preço de 15 kilogrammas de carne não subiu de 3$500 réis; o gado pequeno obteve apenas de 3$000 a 3$300 réis.

O vinho é fraco. Vende-se a 1$600 réis cada 20 litros.

Não está caro o trigo, por motivo da importação estrangeira. Custa cada 15 litros 600 a 700 réis, segundo a qualidade.

Viagem de instrucção...

Acha-se na cadeia de Penafiel um rapazito, chamado Manuel Bernardo, que, sendo preso em Coimbra, tem ido, de cadeia em cadeia, com destino a Tarouca, que é a sua terra.

E' barbaro.

Advogado

MANUEL FRANCISCO TEIXEIRA

RUA DA VERA-CRUZ

AVEIRO

Contra as frieiras

Communica um periodico francez o seguinte remedio contra as frieiras, assegurando a sua efficacia. E' facil experimentar, especialmente na estação que vae correndo. Eil-o:

Tome-se um pouco de cal em pó e misture-se bem com azeite, tal como se quizesse fazer-se uma *mayonnaise*, batendo-se sempre para o mesmo lado, e até que as duas substancias tenham a consistencia de pomada.

A' noite, ao deitar na cama, applique-se sobre a frieira uma leve camada d'esta composição e cubra-se com um boccado de panno.

Ao cabo de tres ou quatro experiencias, diz o correspondente da folha alludida, a frieira terá desapparecido para sempre.

A assistencia pelo trabalho

A sympathica instituição, que sob o titulo acima foi creada em Pariz pela iniciativa particular, e que tem por objectivo o dar a um desgraçado não a esmola que avilta, mas uma occupação que lhe permitta de um momento para o outro ganhar a vida, emquanto espera collocação definitiva, está em riscos de acabar. E' lamentavel a sua situação financeira. O exercicio de 1893 apresentou um saldo negativo de alguns milhares de francos, que um dos membros da commissão executiva se promptificou a satisfazer, com a condição expressa de não se publicar o seu nome.

Os jornaes francezes lamentam vivamente tal facto e appellam para a caridade das pessoas, que devem tomar interesse por uma causa tão sympathica, e que, na opinião d'aquellas folhas, precisa ter larga publicidade, esperando que quando houver perfeito conhecimento do que ella já tem feito e do que poderá fazer, a subscripção crescerá tanto que o *deficit* ha de desapparecer por completo.

Duas palavras ainda sobre o processo empregado por esta benemerita sociedade para proteger os que não teem trabalho.

Logo que um individuo é recolhido nas officinas da associação, toma um banho e muda de roupas. O regulamento da officina nada tem de especial, de modo que os protegidos são perfeitamente equiparados aos operarios, que não estão nas suas circumstancias, por fórma que n'esses seja respeitado e estimulado n'outros o sentimento da dignidade pessoal. Entretanto os membros da commissão empregam todos os possiveis esforços para procurar para estes infelizes os empregos *accommodados á sua capacidade profissional.*

«O Rapido»

Com este titulo acaba de apparecer em Lisboa o primeiro numero de uma folha bi-semanal destinada á defeza dos empregados de caminhos de ferro, correios e telegraphos.

Vida longa.

Engraxadores automaticos

Agora que os apparelhos automaticos estão em moda, a casa Hutchinsom, de New-York, acaba de inventar um novo apparelho automatico que em dois minutos engraxa com a maior perfeição um par de botas.

Para se obter o resultado basta apenas a pessoa interessada, sentar-se em um banco do engraxador, colocar os pés no sitio indicado levantando um pouco as calças, e deitar uma moeda de cobre em uma fenda apropriada, o que faz com que immediatamente appareçam dois pares de escovas, que com grande rapidez engraxam o calçado durante dois minutos findos os quaes, as escovas recolhem novamente, até que nova moeda entre na fenda.

O cidadão mais util

A Sociedade de Anthropologia de Washington propõe uma solução aos que desejem ganhar algum dinheiro, se em poucas palavras responderem a esta pergunta:

"Qual é no mundo o cidadão mais util?„

As duas melhores decifrações ou respostas serão recompensadas com premios de 70$000 e 140$000 réis.

As respostas devem ter pelo menos 3:000 palavras.

"O Povo de Aveiro„

Este jornal acha-se á venda em Lisboa na Tabacaria Monaco, P. de D. Pedro, 21.

CONTRA A DEBILIDADE

Recommendâmos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorisados.

JOAQUIM FERREIRA MARTINS

(O GAFANHÃO)

Participa aos seus amigos e freguezes que já recebeu um lindo e variadissimo sortido de fazendas proprias da estação de inverno, para roupas de homem, que faz por preços muito commodos, garantindo o bom acabamento e promptidão.

No seu estabelecimento tambem se executa, por preços baratissimos, o verdadeiro varino.

AVEIRO — Antiga Rua da Costeira — AVEIRO

Tres execuções em Hespanha

Na terça-feira de manhã foram executados em Segovia tres réos, auctores do assassinio do abastado proprietario d'aquella cidade, D. Alejandro Bahin, e d'uma sua creada, com quem aquelle velho celibatario vivia ha muitos annos. O motivo do crime foi unicamente o roubo, roubo de alguns milhares de pesetas, afóra diversas alfaias de valor.

Ao anoitecer de segunda-feira, o bispo da diocese foi visitar os réos, dirigindo-lhes palavras de animação e de conforto, e entregando á sahida a cada um d'elles uma medalha de S. José. Depois d'isso abraçou-os, dizendo-lhes que se arrependessem e confiassem no perdão de Deus.

Já noite fechada, foi tambem visital-os o juiz municipal, D. Feliciano Llovet, que distribuiu a todos um escapulario da Virgem da Fuencilla, muito venerada em Segovia. Dois dos réos, Emeterio Salinas e Enrique Callejo, agradeceram chorando, e beijaram com fervor os escapularios, exclamando o primeiro:

—Até parece que já me chama a Virgem!

O terceiro, Aquilino Velasquez, começou pelo contrario a escarnecer da offerta, pronunciando diversas phrases irritadas, umas irreverentes para a Virgem e outras insultantes para o juiz.

Terminadas as visitas, fizeram todos os seus testamentos, sendo ainda depois recebida no carcere a mulher d'um d'elles, Enrique Callejo, a qual durante toda a entrevista mostrou uma grande presença de espirito. A' sahida, porém, depois de ter abraçado e beijado seu marido com effusão, a pobre mulher cahiu com uma syncope, que durou mais de um quarto de hora.

O patibulo, que fôra levantado durante o dia, n'um dos arrabaldes da cidade, no local onde costuma realisar-se a feira do gado, esteve sempre cercado pela guarda civil, tamanha era a affluencia de curiosos que queriam vel-o de perto. E' verdade que ha quarenta e tres annos que em Segovia não havia execução alguma.

O carrasco, pertencente ao districto judicial de Albacete, já tem no seu cadastro a bonita somma de quarenta execuções, algumas das quaes muito célebres, pois foi quem *trabalhou* no afamado processo da *mão negra*.

Os réos foram acordados antes do amanhecer, ouvindo todos elles missa e commungando nas suas respectivas *capellas*, armadas em cellulas differentes.

N'este momento, o mesmo Aquilino Velasquez, que sempre mostrára um grande despreso pelas coisas da religião, cahiu em si ou arrependeu-se, sendo exactamente dos que commungou com mais devoção.

Poucos minutos antes das oito, estavam ultimados todos os preparativos, vestindo os réos a tradicional opa negra. A comitiva poz-se então a caminho, cada um d'elles no seu carro, acompanhados dos confessores, padres carmelitas e irmãos da confraria da Paz e Caridade. Durante o trajecto, nenhum dos réos levantou uma só vez a cabeça, para olhar a multidão que enchia as ruas. Todos tres levavam pregados na opa os escapularios da Virgem.

O primeiro réo garrotado foi Emeterio Salinas que, antes de se sentar na funebre cadeira, dirigiu breves palavras ao publico, pedindo o perdão de todos, e mostrando-se arrependido do seu crime. Depois tocou a vez a Enrique Callejo e por ultimo a Aquilino Velasquez.

A's nove e um quarto tudo estava consummado.

Os cadaveres ficaram expostos no patibulo até ás quatro horas da tarde, sendo então recolhidos pelos irmãos da Paz e Caridade, a fim de lhes ser dada sepultura.

Das povoações visinhas veiu immensa gente assistir á execução.

Linimento anti-nevralgico

De Alla e Filha

Para fricções contra dôres nevralgicas, affecções rheumaticas agudas ou chronicas e rheumatismo gottoso.

—

Pomada anti-herpetica

De Alla e Filha

Para a cura radical de empingens, herpes, escrofulas, e feridas tanto antigas como recentes.

—

Linimento contra as frieiras

De Alla e Filha

Seccam-se rapidamente com applicação d'este linimento.

PHARMACIA ALLA

Praça do Commercio—Aveiro

DIVERSAS

Hoje realisaram-se n'esta cidade nada menos de quatro matrimonios.

—

A "influenza„ ainda não decresceu de intensidade.

—

Dizem que abrirá no dia 2 de fevereiro o novo Hotel Commercio, installado aos Balcões.

—

O Carnaval promette ter este anno alguns bailes de mascaras, publicos.

Respigando

Noticias chegadas de Macau, informam de que o porto d'aquella cidade se está assoriando extraordinariamente, sendo de prevêr que em seis mezes se torne impossivel a navegação a vapor entre aquella nossa colonia e Hong Kong.

Teem sido varias as representações enviadas d'alli para ao menos se adquirir uma draga, todavia até hoje o governo vê quêdo e impassivel o anniquilamento d'aquella colonia, cujo rendimento tem augmentado nos ultimos annos, apresentando actualmente um importante saldo.

—

A Madeira faz-se representar na exposição do centenario do infante D. Henrique, por collecções de legumes, de cereaes, de fructos naturaes e artificiaes cultivados na ilha, de fetos, de gramineas representadas pelos colmos, de plantas tuberculosas representadas pelos tuberculos, de madeiras, etc.

—

O Monte-pio Geral emprestou ao governo, durante o anno findo, dois mil e cem contos, divida fluctuante, e fez emprestimo sobre penhores de dois mil oitocentos e setenta e tres contos.

A receita foi de 18:877 contos, e o saldo para o anno corrente é de 2:093.

—

O governo do Japão determinou que os cidadãos das potencias sem tratado com aquelle imperio fiquem sujeitos ás leis e regulamentos japonezes, pagando tambem as mesmas contribuições. Poderão unicamente residir nos estabelecimentos estrangeiros.

Os portuguezes estão n'este caso por não se ter conseguido ainda o novo tratado.

—

Siegfried Wagner, filho unico de Ricardo Wagner, o genial compositor allemão, acaba de fazer a sua estreia em Berlim como regente de orchestra, dirigindo um concerto dado pela sociedade musical, que tem por titulo o nome de seu pae.

—

Na noite do ultimo dia do anno alguns individuos embriagados estragaram o escudo do consulado inglez, no Funchal, deitando-o abaixo á bengalada.

O consul, mr. Keene, não exigiu reparação alguma por não attribuir importancia ao facto.

—

Durante o anno passado foram exportadas pela barra do Douro 93:330 pipas de vinho, no valor de 8.604:441$500 réis, pagando de direitos 134:137$676 réis. Houve a differença para menos, comparando com a exportação de 1892, de 21:392 pipas, no valor de réis 1.715:882$500.

—

No mez de dezembro a Inglaterra perdeu 113 navios tanto á véla como a vapor, morrendo 348 marinheiros.

São estas as notas dadas pela «Board of trad».

—

Perguntando um individuo a outro que idade tinha, respondeu:

—Tenho o dobro da idade que o senhor tinha quando eu tinha a idade que o senhor tem, e quando o senhor tiver a idade que hoje tenho, a somma das nossas idades será 45 annos.

Qual era a idade de cada um?

—

Na comarca de S. Pedro do Sul foi dado por suspeito por unanimidade de votos os peritos para esse fim nomeados, o juiz de direito dr. Brito e Costa, n'um processo que na mesma comarca corre.

Diz-se que o juiz vae pedir para passar ao quadro da magistratura.

—

No decurso do anno findo falleceram nove membros de familias reaes.

Tristeza para os corações dos parentes e amigos, mas allivio para os cofres das respectivas nações.

—

Rebentou na noite de 9 um violento incendio nos edificios da exposição de Chicago.

Ficou destruido o Casino e o pavilhão musical, e muito estragado o palacio das Bellas-Artes.

As perdas são avaliadas em meio milhão de dollars.

Morreram dois bombeiros.

—

O Estado acaba de tomar posse do convento de Corpus Christi, de Villa Nova de Gaya, visto ter morrido a ultima freira professa.

A respectiva escrivã entregou á auctoridade inscripções no valor de 39:300$000 réis.

O edificio, que é antiquissimo, está em completa ruina. Nem a mobilia nem as alfaias teem valor algum. Parte do convento foi já ha tempos cedida pelo governo á junta de parochia para residencia do abbade, e á irmandade da Senhora do Rosario.

—

Em virtude da lei de finanças da republica franceza, o ministerio da marinha tem ordem para bater a quilha este anno a 32 barcos de guerra. Repartem-se pelas seguintes especialidades: 3 couraçados de esquadra, 5 cruzadores de 2.ª classe, 4 de 3.ª, 4 de 2.ª, 9 torpedeiros embarcados, 1 aviso de 2.ª classe e 3 chalupas a vapor.

A camara municipal de S. Petersburgo projecta organisar para o anno de 1903, segundo centenario da fundação d'aquella cidade, uma grande exposição universal. Já se nomeou uma commissão para tratar d'este assumpto.

FACECIAS

No theatro.

—Sabes uma coisa, casava de boa vontade com aquella rapariguita loira do camarote n.º...

—Tem trezentos contos de dote.

—Não importa. Lá por isso não desistia eu.

—*—

Um reverendo bispo, querendo, na occasião em que tinha varios convivas á sua mesa, servir um dos pratos, escaldou os dedos ao pegar-lhe.

A força da dôr fez com que escapasse da sacra bocca de sua reverendissima uma exclamação que nada tinha de pontifical.

Uma das senhoras que estava a seu lado puxou logo da carteira e do lapis, preparando-se para escrever.

—Que vae v. ex.ª notar? perguntou-lhe o prelado.

—Vou escrever a oração contra as queimaduras.

—*—

—Meu padre, dizia Olinda
Respondendo ao confessor,
E' certo que escrevo a quatro,
Mas a nenhum tenho amor.

—E póde enganar a todos
Sem tal lhe causar abalo?
—Ah! senhor, inda não conto
Outros dois a quem só falo.

—*—

N'uma agencia funeraria.

—Parece-me que o cavalheiro vem enganado.

—Então porquê? Não é aqui a agencia funeraria?

—Sem duvida; mas como vem com um ar tão alegre...

—E' porque venho tratar do enterro de minha sogra.

—*—

—Venho receber a conta da roupa.

—De que roupa?

—Do fato que se lhe fez na loja.

—Não tenho nada a pagar.

—Mas então?...

—Expliquemo-nos. Eu mandei-lhe fazer um fato e combinámos pagar-lhe metade e ficar-lhe a dever a outra metade. Não foi assim o ajuste?

—Foi, sim senhor.

—Paguei-lhe a metade, não paguei?

—Pagou, mas o resto?

—O resto não pago. Se lh'o pagasse não lh'o ficava a dever. E o nosso ajuste foi esse.

ANNUNCIOS

IMPRESSÕES A VUELA PLUMA

POR

ACCACIO ROSA

Socio da Sociedade de Geographia de Lisboa

Este novo livro do auctor de **A nossa independencia e o iberismo**, que tão benevolamente foi recebido por muitos dos mais brilhantes pensadores europeus, é impresso a tres coros cada pagina, formando um todo luxuoso e original.

O preço é apenas de

300 RÉIS

A' venda nas principaes livrarias do reino, remettendo-se tambem a quem enviar a sua importancia ao auctor

Aveiro — Verdemilho

Vinho Nutritivo de Carne

PRIVILEGIADO, AUCTORISADO PELO GOVERNO E APPROVADO PELA JUNTA CONSULTIVA DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL E PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DA CORTE DO RIO DE JANEIRO

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debeis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dóse, com quaesquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolucros das garrafas devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

O MAIS IMPORTANTE

Manuel José de Mattos Junior (Manuel Maria)

AVEIRO

COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

Vinhos engarrafados, Porto e Madeira, geneba, cognac e licores, farinha «Maizena», manteiga franceza em latas de 500 grammas e a retalho, passas de Malaga e diversas fructas.

Um grande sortido de bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz.

Variado sortimento de artigos para caça.

Louça de Sacavem e estrangeira.

Nova marca de café moido especial e muito economico, vendendo-se cada kilo a 640 réis.

Em todos os artigos se garante a boa qualidade e toda a modicidade de preços.

O MAIS IMPORTANTE PARA AVEIRO

Grande deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, vendidos quasi pelos preços do Porto, como se vê das tabellas que podem ser requisitadas n'este estabelecimento.

Aqui não ha competidores!!

Vinho Champagne da Companhia Vinicola.

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO.

Satisfazem-se encommendas pela tabella do Porto, sendo as despezas á conta do freguez.

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programmas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 160 réis.

A' venda na administração d'este jornal.

AOS CORPOS ADMINISTRATIVOS

ELUCIDARIO

PARA A FACIL ORGANISAÇÃO DOS

ORÇAMENTOS E CONTAS

DAS

Camaras, juntas de parochia, confrarias e irmandades

ESTA util e importante publicação, bastante volumosa pelas desenvolvidas indicações e esclarecimentos que presta, contém uma collecção magnifica de modêlos para orçamentos ordinarios e supplementares.

Cada exemplar custa 500 réis; pelo correio, 520 réis.

Os pedidos devem ser feitos a Proença, Filhos & C.ª—Guarda.

HISTORIA DE UM CRIME CELEBRE

O caso do convento das Trinas

EM AVEIRO só se vende no estabelecimento de Arthur Paes, na rua do Espirito Santo.

PREÇO 300 RÉIS

Pelo correio, franco de porte.

Emile Richebourg

—*—

A Martyr

A sahir brevemente.

Editores BELEM & C.ª

Rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

—

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 1$000 réis.

Guillard, Aillaud & C.ª

R. Aurea, 242, Lisboa

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de Ayer.—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer.—O remedio mais seguro que ha para cura da *tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.*

Extracto composto de Salsaparrilha de Ayer.—Para purificar o *sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas*

O remedio de Ayer contra sezões.—*Febres intermittentes e biliosas.*

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

Faz uma bebida deliciosa addicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellente substituto de limão e baratissimo por que um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nervoso-Dispepsia e dôr de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por duzia tem abatimento.—Os representantes JAMES CASSELS & C.ª, rua de Mousinho da Silveira, 85, 1.º—PORTO, dão as fórmulas aos srs. facultativos que as requisitarem.

Perfeito desinfectante e purificante JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias. Preço 240 réis.

PARA 1894

—

ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMMARIO

Ás mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recemnascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e [illegible] na primeira infancia. Da escola para o collegio.

Gastronomia [illegible] de preparar uma grande [illegible] de artigos de cosinha, doces, [illegible] licores.

Receitas [illegible] collecção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do Lavrador:—Diversas receitas hygienicas concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empreza editora *O Recreio*, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

ACCACIO ROSA

A NOSSA INDEPENDENCIA

E O IBERISMO

OBRA illustrada com o retrato do auctor e prefaciada por Antonio de Serpa Pimentel, ministro de estado honorario, par do reino, conselheiro de estado, gran-cruz da Torre e Espada, etc.; e precedida de cartas ineditas, expressamente dirigidas ao auctor, pelos reconhecidos pensadores Conde de Casal Ribeiro, G. Azcarate, Oliveira Martins, Raphael M. de Labra, Alves Mendes, Fernando Antonio Thomaz Ribeiro.

Preço 600 réis.

Vende-se nas livrarias das principaes terras do reino e remette-se pelo correio a quem mandar a respectiva importancia a Accicio Rosa, Verdemilho, Aveiro, ou á livraria editora de Francisco Silva, rua do Telhal, 8 a 12, Lisboa.

Cosinheiro Familiar

Tratado completo de copa e cosinha

POR A. TAVEIRA PINTO

Valiosa collecção de receitas para fazer almoços, lunchs, jantares, merendas, ceias, molhos, pudins, bôlos, dôces, fructas de calda, etc., com um desenvolvido formulario para licôres, vinhos finos e artificiaes, refrescos e vinagre. Ensina a conhecer a pureza de muitos generos, a concertar louças, a evitar o bolor e maus cheiros, a limpar os objectos de cinco e de esmalte, a afugentar as formigas e contém muitos segredos de importancia para as donas de casa, creadas e cosinheiros.

N'este genero, é o livro melhor e mais barato que se tem publicado.

Preço 200 réis.

Está á venda nos kiosques e livrarias do reino, ilhas e Africa.

Os pedidos acompanhados da respectiva importancia em cedulas, devem ser dirigidos ao editor—F. Silva, rua do Telhal, 8 a 12—Lisboa.

MANUAL

CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das obras de Carpinteria e Marcenaria, adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Guillard, Aillaud & C.ª

Rua Aurea, 242, 1.º — LISBOA

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO

DE

PORTUGAL

(Parte Continental e Insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sédes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encommendas postaes; repartições com que as differentes estações permutom malas, etc., etc.

POR

F. A. DE MATTOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

UM volume com mais de 800 paginas, 1$600 réis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empreza editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

EDITORES — **BELEM & C.ª** — LISBOA

A VIUVA MILLIONARIA

Ultima producção de

EMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: *A Mulher Fatal, A Martyr, O Marido, A Avó, A Filha Maldita* e *a Esposa*

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

Está em publicação este admiravel trabalho de Emile Richebourg, cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosimeis, mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, a preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe do antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

Em AVEIRO assigna-se em casa de Arthur Paes — Rua do Espirito Santo.

O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguelista

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado.

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis; e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

JOAQUIM JOSE DE PINHO

ALFAYATE E MERCADOR

AVEIRO E ARCOS DE ANADIA

GRANDE deposio de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Chailes pretos e de côr. Guarda-chuvas de seda e merino. Miudezas precisas d'esta qualidade de estabelecimentos. Grande sortido de chapéos de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encommendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Em Aveiro ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encommendas quando estejam á sua vontade. Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes.

ESPECIALIDADE EM GABÕES

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

Administrador e responsavel—José Pereira Campos Junior